

EFEITO DO ARMAZENAMENTO NA RELAÇÃO ENTRE A VIABILIDADE DAS SEMENTES E O VIGOR DAS PLÂNTULAS

Camila Calixto de Macedo^{1*}, Luana de Andrade Silva¹, Anna Cecília Batista Maia¹, Jamily Silva Pereira^{1,2}, Anabele Stefânia Gomes^{1,2}, Fabian Borghetti¹.

Universidade de Brasília¹, Rede de Sementes do Cerrado².

* camilacalixtooccm@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Cerrado enfrenta acelerada degradação, tornando a restauração ecológica crucial. A semeadura direta, técnica promissora para restauração, depende do suprimento constante de sementes de qualidade e, como a produção de sementes nativas é sazonal, o armazenamento se torna uma etapa estratégica. Nesse processo, é imprescindível avaliar a qualidade fisiológica das sementes, utilizando tanto testes de viabilidade quanto de vigor.

OBJETIVOS

Avaliar o efeito do armazenamento na relação entre a viabilidade das sementes e o vigor das plântulas de espécies nativas do Cerrado, *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (Tamboril-da-mata) e *Guazuma ulmifolia* Lam. (Mutamba), cujas sementes foram coletadas em 2021, 2022 e 2023.

METODOLOGIA

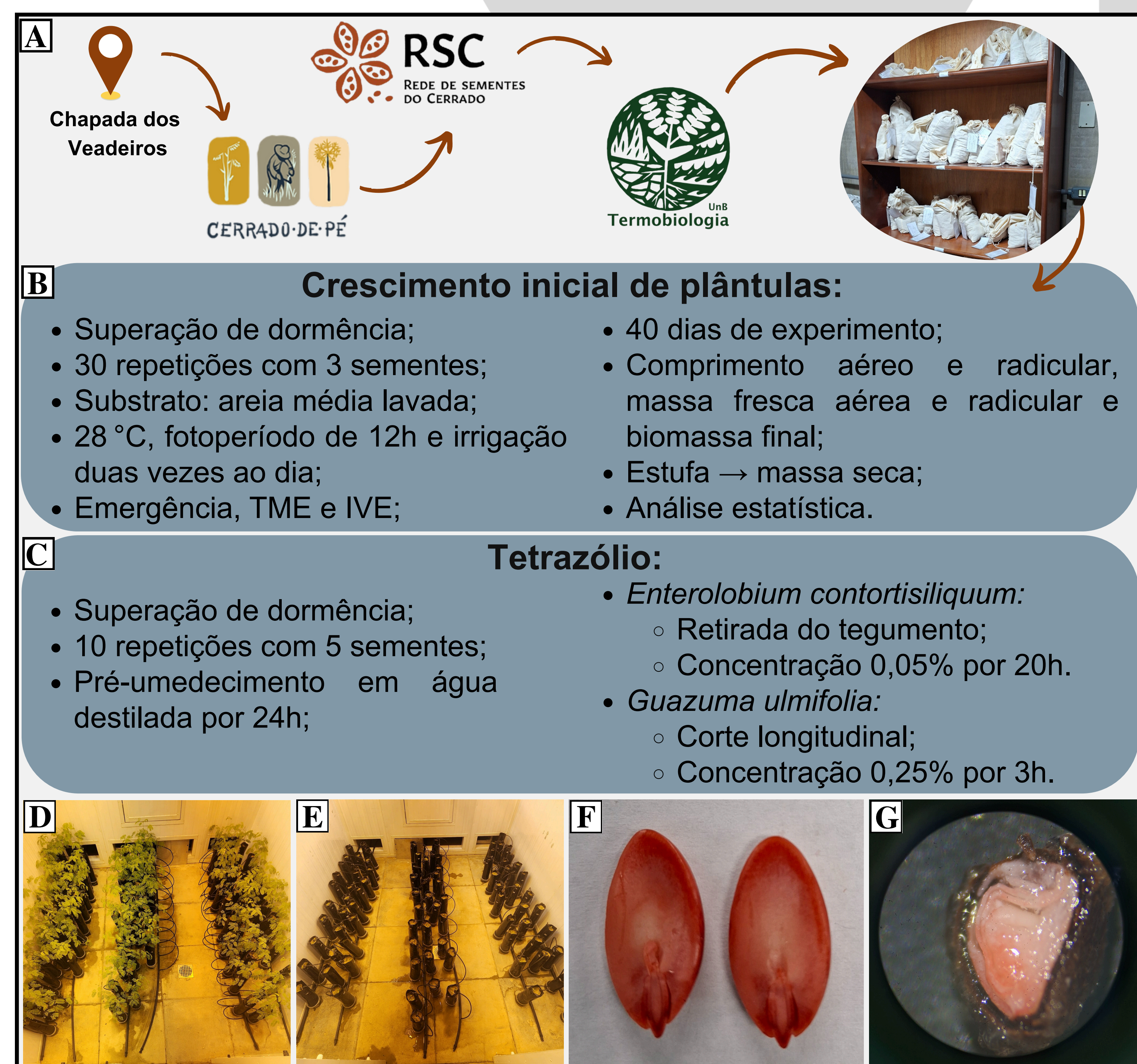


Figura 1. A: caminho da semente até Laboratório de Termobiologia da Universidade de Brasília; B: procedimentos do teste de crescimento inicial (TME = tempo médio de emergência e IVE = índice de velocidade de emergência); C: procedimentos do teste de tetrazólio; D: plântulas de *Enterolobium contortisiliquum* com 20 dias da semeadura; E: plântulas de *Guazuma ulmifolia* com 20 dias da semeadura; F: semente viável de *Enterolobium contortisiliquum* e G: semente viável de *Guazuma ulmifolia*.

APOIO



RESULTADOS

Enterolobium contortisiliquum

Sem diferença estatística em todos os parâmetros avaliados.

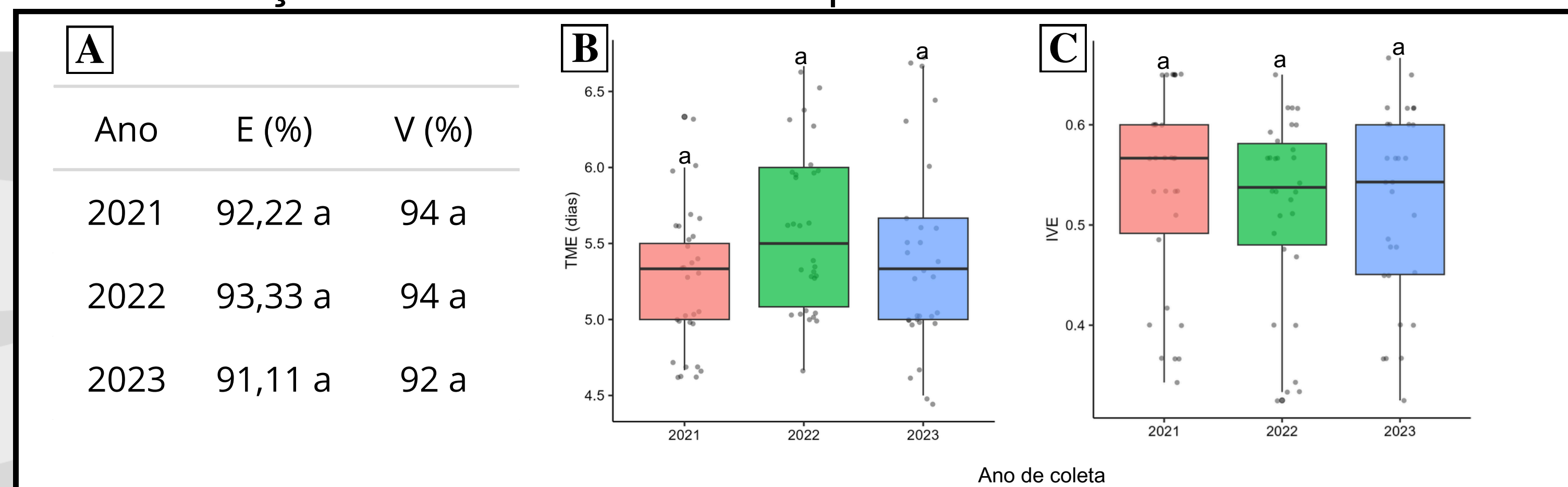


Figura 2. A: E = emergência e V = viabilidade de *Enterolobium contortisiliquum*. Índices de emergência e crescimento. B: TME = tempo médio de emergência e C: IVE = índice de velocidade de emergência. Letras iguais indicam que não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Guazuma ulmifolia

Diferença estatística em alguns parâmetros.

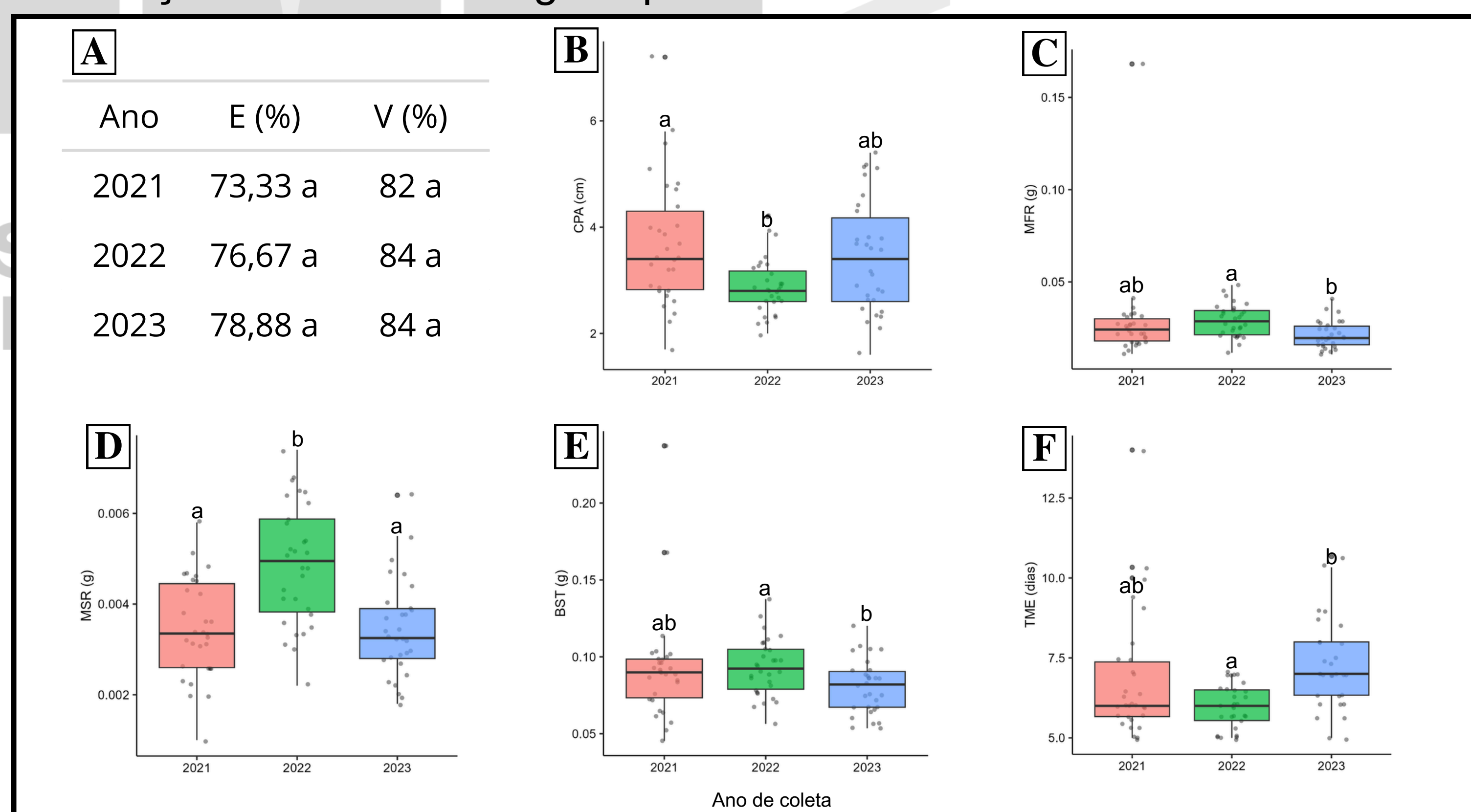


Figura 3. A: E = emergência e V = viabilidade de *Guazuma ulmifolia*. Índices de emergência e crescimento. B: CPA = comprimento da parte aérea. C: MFR = massa fresca radicular. D: MSR = massa seca radicular. E: BST = biomassa seca total e F: TME = tempo médio de emergência. Letras iguais indicam que não houve diferença significativa entre os tratamentos.

CONCLUSÃO

Em ambas as espécies, a viabilidade foi superior à emergência, e a análise do vigor se mostrou mais sensível que a viabilidade para avaliar a qualidade de sementes armazenadas. Logo, as sementes de *Enterolobium contortisiliquum* e *Guazuma ulmifolia* mantiveram seu vigor após armazenamento de três anos, sem perdas significativas que interferissem na qualidade das sementes, mesmo com algumas diferenças apresentadas para *G. ulmifolia* em alguns parâmetros entre os anos.